

ESTUDO DE CASO CLINICO: FARMACOTERAPIA APLICADA EM PACIENTE COM CANCER DE PULMÃO ALK POSITIVO

Pesquisador(es): BEE, Gabriele; GELINSKI, Jane Mary L.N.

Curso: Farmácia

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Resumo: O câncer de pulmão está entre as doenças que mais acometem a população do mundo. Ele é a principal causa de mortalidade por ano. O desenvolvimento da doença é associado ao tabagismo, sendo comprovado também, fatores como o uso da maconha, o narguilé e a exposição ao radônio, amianto, exaustão de diesel e radiação ionizante, além de suscetibilidade genética. Câncer de pulmão é classificado entre Carcinoma de Pulmão de Pequenas Células (CPPC) e Carcinoma de Pulmão Não Pequenas Células (CPNPC). O linfoma anaplásico quinase (ALK) é encontrado em 5% dos casos de câncer de pulmão CPNPC, e se dá pela mutação do gene *alk* e outros genes. Entretanto, esta mutação não está associada ao tabagismo. Nesta pesquisa, acompanhou-se a farmacoterapia aplicada a um paciente que está em fase de tratamento do câncer de pulmão ALK positivo, sem intervenção cirúrgica, com evolução à resposta em seu quadro clínico, analisando-se os exames médicos, tais como os de imagens (PET-CT, ressonância magnética e tomografia), laudos clínicos e prontuário do paciente. O paciente assinou o termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Em relação à análise do caso clínico, a pesquisa foi realizada durante um período de seis meses, de janeiro a junho de 2019. Como resultados há indicadores positivos (como a diminuição de volume, tamanho e atividade metabólica tumoral) de significativa melhora da condição de vida do paciente. Isto porque, as seções de radioterapia e o uso da farmacoterapia com crizotinib, no primeiro momento, e alectinib, vem mostrando uma progressão boa, relevante à saúde do paciente.

Palavras-chave: Linfoma. Mutação e Câncer. Carcinoma. Anaplasia. Adenocarcinoma.

E-mails: gabrielebee@hotmail.com; jane.gelinski@unoesc.edu.br.

